

RESUMO SIMPLES - SAÚDE E BEM-ESTAR

IMPACTO DA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL NA QUALIDADE DE VIDA.

Leticia De Lima Cechella Pereira (leticiacehella@hotmail.com)

Jeniffer Menezes Kehl (jenifferkehl91@gmail.com)

Ma. Sharon Martins Freitas (sharonfreitas@unescc.net)

Edimar Torres Zanoni (edimar.zanoni@unescc.net)

Sabrina Da Silva (sabrinasilva@unescc.net)

Este estudo investiga como a Síndrome do Intestino Irritável (SII) afeta a qualidade de vida das pessoas, levando em conta os aspectos físicos, emocionais e tratamentos disponíveis. O objetivo principal foi entender de que forma a SII impacta o bem-estar dos pacientes, enquanto os objetivos específicos foram analisar fatores de risco, avaliar os sintomas gastrointestinais e explorar opções de tratamento, como mudanças na dieta, uso de probióticos e terapias psicológicas. A pesquisa foi qualitativa e baseada em uma revisão de artigos científicos publicados entre 2016 e 2024. Os resultados mostraram que a SII, que causa dor abdominal, inchaço e mudanças nos hábitos intestinais, prejudica tanto a saúde física quanto emocional dos pacientes, frequentemente levando a quadros de ansiedade e depressão. A dieta Low-FODMAP se destacou como uma das opções mais eficazes para aliviar os sintomas. A conexão entre o eixo intestino-cérebro foi identificada como um fator importante na relação entre emoções e sintomas. A alteração na microbiota intestinal, conhecida como disbiose, também foi apontada como um fator chave no

desenvolvimento da SII. Conclui-se que, para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com SII, é essencial uma abordagem integrada que envolva mudanças na alimentação, apoio emocional e tratamentos médicos. A pesquisa enfatiza a importância de aumentar a conscientização sobre a doença e de desenvolver tratamentos baseados em evidências científicas.

Palavras-chave: síndrome do intestino irritável; qualidade de vida; microbiota intestinal; dieta low fodmap; disbiose; eixo intestino-cérebro.